

BOLETIM TÉCNICO DIRETOR  
BTB DE 6 DE SETEMBRO DE 1970

Remimeo  
HC

**MODELO DE CONSULTA  
PARA CONSULTOR HUBBARD**

Logo antes de fazer uma *consulta* a primeira coisa que o HC faz é certificar-se de que a sala e requisitos para a *consulta* estão preparados. Isto é, a sala estar tão confortável quanto possível e livre de interrupções e distrações, o e-metro bem carregado e preparado, os impressos de relatório de consultor e folha de trabalho prontos, e ter uma suficiente provisão de canetas e um bom dicionário.

O membro do pessoal que recebe o consultor é sentado na cadeira mais distante da porta e é-lhe pedido para pegar nas latas (e permanece nas latas até ao fim de *consulta*). O HC assegura-se de que ele não tem anéis, de que comeu bem, dormiu e descansou o suficiente, não tomou álcool 24 horas antes e de que não tomou qualquer droga aspirina ou analgésicos pelo menos uma semana antes. Uma vez tudo isto conferido e verificado o OK, o HC diz: „é a *consulta*”, e então informa com suavidade o do pessoal do que vai fazer e assegura-se de que ele compreende.

Se a agulha está limpa e solta ou se flutuar (pode não dar F/N se a pessoa teve pouca ou nenhuma audição) e o membro de pessoal estiver bastante contente, o HC entra directamente nas acções planeadas para a *consulta*, isto é, quaisquer análises de tensão do HC ou a verificação de ponto-fora-ponto-mais e 2WC que estão sempre marcados para a *consulta*.

Se a agulha está limpa, mas a pessoa está algo transtornada, o HC deve descobri-lo e limpar o que está a perturbar o membro do pessoal através de 2WC conforme a análise de tensão Nº 1 até ele, o membro do pessoal, se sentir radioso e alegre e a agulha a flutuar. Ele deverá indicar que a agulha flutuou e então prosseguir com a acção planeada para a *consulta*.

Se no começo da *consulta* a agulha se encontra muito suja ou há uma F/N de Quebra de ARC e o membro do pessoal está bastante transtornado, o consultor deverá dizer com suavidade que vai concluir a *consulta* nesse momento e: „é tudo!”. O membro do pessoal deverá então ser dirigido ao examinador da Divisão de Qualificações de uma Organização de Cientologia e arranjar C/S para alguma audição.

Se em qualquer altura durante uma *consulta* a agulha fica suja ou há uma F/N de Quebra de ARC e o membro do pessoal está transtornado, deve ser feita a mesma acção, isto é, concluir a *consulta* neste ponto e enviar o membro do pessoal ao examinador, isto se o consultor não puder limpar a perturbação através de 2WC.

Uma vez completada a acção principal planeada para a *consulta* e que a pessoa está muito contente, terminou o que queria dizer, repara no que o tem preocupado e tem uma F/N, o HC diz: “é tudo!” e termina o período.

Pontos a serem notados:

1. O consultor Hubbard nunca deve correr qualquer assunto que não leia bem no e-metro pois não descarregará prontamente, mas deve localizar qualquer outra coisa que leia bem e corrê-la em vez disso.
2. Se em qualquer altura o membro do pessoal comentar que está exterior ou que pode ver o corpo dele ou a sala de um ponto de vista diferente daquele onde está sentado, o HC deverá terminar a sessão com suavidade dizendo: “é tudo!” e dirigir o membro do

peçoal para o examinador para assegurar um intensivo de ext/int uma vez que não deve ser feita qualquer *consulta* adicional até isto estar completo, caso contrário o TA ficará muito alto e não será feito nenhum progresso adicional.

3. Se em qualquer altura o HC não for capaz de fazer nenhum progresso com o membro do peçoal e o TA ficar alto, ele também deverá terminar a sessão com suavidade com: “é tudo!” e dirigir o membro do peçoal para o examinador da Divisão de Qualificações de uma Organização de Cientologia para que os apuros sejam solucionados com processamento.

Ramo de Compilações da SO  
Gabinete de Organização da SO  
para  
L. RON HUBBARD  
Fundador

LRH:RT:rr.ka.rd